



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 01 de agosto de 2026

SRAG apresenta tendência de queda ou estabilização em todo país

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2026, observa-se que todas as unidades federativas já apresentam tendência de queda ou estabilização dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na tendência de longo prazo. Apesar desse cenário, 14 unidades federativas ainda registram incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco: AC, AM, BA, GO, MA, MT, MS, MG, PR, RS, RJ, RR, SC e SE. Os casos de SRAG associados ao vírus sincicial respiratório (VSR) apresentam desaceleração do crescimento em Mato Grosso do Sul e tendência de queda ou estabilização no restante do país. No entanto, mesmo com essa tendência, os níveis de incidência por VSR permanecem elevados em Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe e Rio Grande do Sul. O período de sazonalidade da Influenza A se encerrou em boa parte do país. Ainda assim, apesar da tendência de queda, os casos graves associados ao vírus permanecem elevados em Minas Gerais e Roraima. Já os casos graves associados à Influenza B continuam aumentando em alguns estados da região Centro-Sul (ES, MG e RS), mas apresentam sinais de desaceleração do crescimento no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, além de queda no Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo. Em relação à Covid-19, observa-se um leve aumento dos casos graves no Maranhão e no Amazonas. Apesar disso, o número semanal de casos permanece em patamar baixo. Diante desse cenário, a vacinação é recomendada como medida essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos. A seguir, estão os principais dados consolidados, análises e indicadores que subsidiam o monitoramento epidemiológico e a tomada de decisão em saúde pública no país.

- Em 2026, até 03 de agosto, foram notificados 100.863 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento nos estados do Amapá, Paraíba e Rio Grande do Sul.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 66.816 casos hospitalizados em 2026 até a SE 30, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 27 a 30) o predomínio foi de VSR (47%), Rinovírus (22%) e Influenza (14%), sendo 4,5% Flu A (não subtipado), 1,2% Flu A (H3N2), 8,2% Flu B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09. Em relação aos óbitos foram registrados 2.411 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque nas últimas 4 semanas (SE 27 a 30) para Influenza (32%), sendo 12,5% Flu A (não subtipado), 3% Flu A (H3N2), 16,5% Flu B, além de VSR (25%) e Rinovírus (24%).
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ que todas as UF's já estão com tendência de queda ou estabilização dos casos de SRAG na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 30. Contudo, 14 UF's ainda estão com incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco: AC, AM, BA, GO, MA, MT, MS, MG, PR, RS, RJ, RR, SC e SE. Há um sinal de desaceleração do crescimento dos casos de SRAG por VSR no Mato Grosso do Sul e um início ou manutenção da queda no restante do país. Contudo, mesmo com tendência de queda, os casos de SRAG por VSR continuam altos em Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe e Rio Grande do Sul. O período da sazonalidade da Influenza A já se encerrou em boa parte do país, porém, mesmo com sinal de queda, os casos graves pelo vírus continuam altos em Minas Gerais, e Roraima. Já os casos graves por Influenza B continuam aumentando em alguns estados da região Centro-Sul (ES, MG, RS), mas já mostram sinais de desaceleração do crescimento no Rio de Janeiro e Santa Catarina, e queda no Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo. Em relação à Covid-19, há um leve sinal de aumento dos casos graves no Maranhão e Amazonas, mas os casos semanais ainda estão em um patamar baixo de incidência.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 30, temos a confirmação da tendência de queda na positividade para Influenza B, com quatro semanas seguidas. A mesma coisa já ocorre com a positividade para Influenza A, que segue em tendência de queda já há dez semanas. Em relação à positividade para o VSR, continuamos a ver um platô com leve queda nas últimas quatro semanas, ainda sem configuração de tendência. O platô é bastante duradouro, diferentemente das ondas dos anos anteriores. Por fim, a positividade para o SARS-CoV-2 nos laboratórios privados continua em patamares mínimos, ainda sem ter apresentado nenhum sinal de aumento em todo o ano de 2026.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.326.904 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 7.357 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,10%, evidenciando um cenário de estabilidade da positividade a nível nacional. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se uma tendência de queda na detecção de Influenza A à nível nacional, sendo identificada à Influenza A H3 sazonal em mais de 90% das amostras. A Influenza B está apresentando uma tendência a estabilidade na positividade a nível nacional, com maior detecção, principalmente no estado do Espírito Santo. Observa-se leve aumento na detecção de Rinovírus e diminuição na positividade do Vírus Sincicial Respiratório a nível nacional. Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.
- Na vigilância genômica, para o SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 1.598 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLS, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas. Entre as SE 01 e 30, foram identificadas 96 diferentes linhagens circulantes, associadas à Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, Variante de Interesse (VOI) JN.1 e VUM LP.8.1, das quais, predomina a VUM XFG e suas linhagens descendentes (94,6%). Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 por Região do Brasil.
- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 1.228 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLS, referentes a amostras de casos de influenza coletadas. Entre as SE 01 e 30, foram identificados 05 clados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais, predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 72% dos sequenciamentos do período, seguido do clado VIA.3a.2 do subtipo Influenza B (10,2%), clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 do subtipo Influenza A(H3N2) (7,2%) e clado 6B.1A.5a.2a.1 do subtipo Influenza A(H1N1) (6,5%).

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

100.863 casos até a SE 30 de 2026

Comparação de casos até a SE 28

2023	2024	2025	2026
1.087.592	720.226	257.655	99.905

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 03/08/2026.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios

Vigilância Laboratorial*

46.264

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 30 de 2026

48

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 30 de 2026Positividade de **0,10%**
dos exames realizados
na SE 30 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 04/08/2026 dados sujeitos a alteração



CASOS

125.628

2026 até a SE 30

66.816 Com identificação de vírus respiratórios*

5.304

Casos nas SE 27 a 30

Predomínio de:

47% SRAG por VSR
22% SRAG por Rinovírus
14% SRAG por Influenza**

*sendo 4,5% Flu A (não subtipado), 1,2% Flu A (H3N2), 8,2% Flu B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 28 **

2023	2024	2025	2026
113.747	103.788	142.900	122.008

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

5.154

2026 até a SE 30

2.411 Com identificação de vírus respiratórios*

120

Óbitos nas SE 27 a 30

Predomínio de:

32% SRAG por Influenza**
25% SRAG por VSR
24% SRAG por Rinovírus

*sendo 12,5% Flu A (não subtipado), 3% Flu A (H3N2), 16,2% Flu B

Comparação até a SE 28 **

2023	2024	2025	2026
7.532	6.655	9.463	5.112

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

36.103

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2026 até a SE 30

2.760

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 27 a 30

INFLUENZA*

33%

METAPNEUMOVÍRUS

6%

OVR**

61%

RINOVÍRUS

57%

VSR

22%

* Sendo 2,6% Flu A (H3N2); 2% Flu A (não subtipado); 29% Influenza B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09;

** outros Vírus Respiratórios

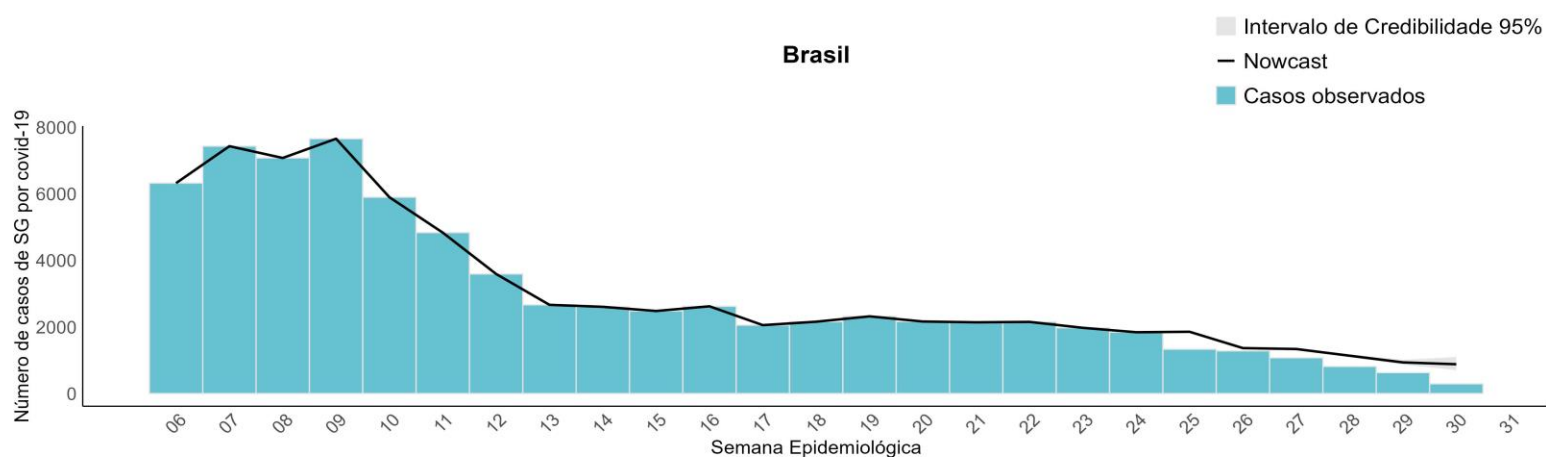


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 01 de agosto de 2026

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

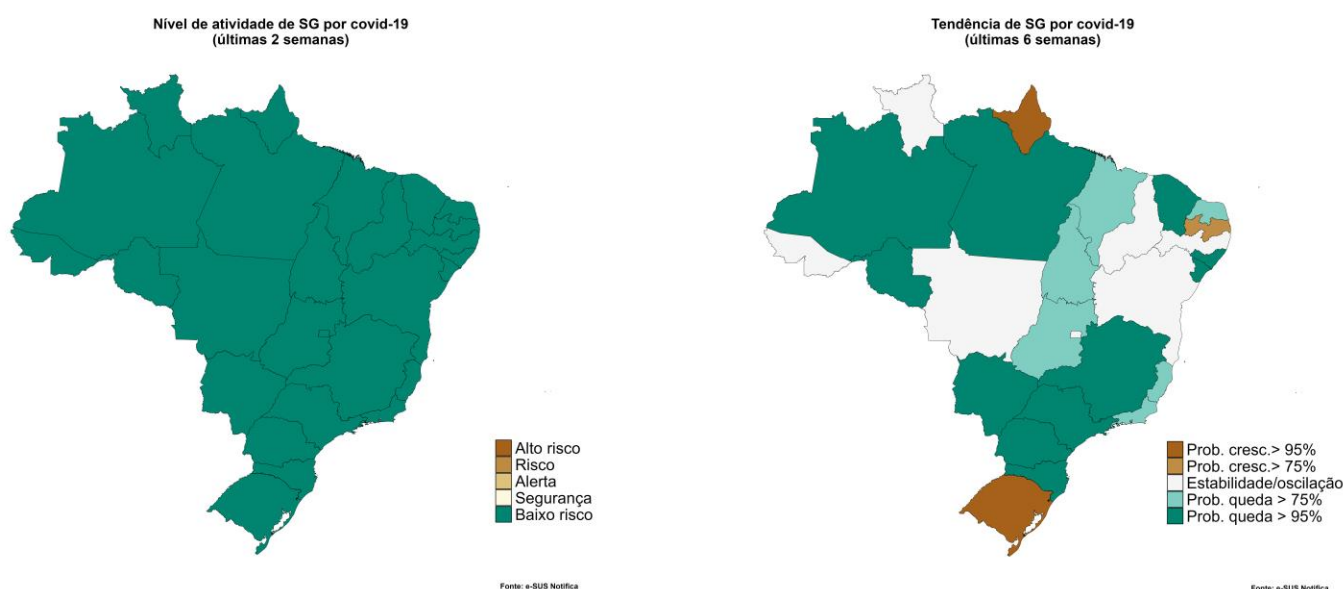
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*¹ permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente em nenhuma faixa etária.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 30 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para a Paraíba e a 95% para o Amapá e Rio Grande do Sul.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 03 de agosto de 2026

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

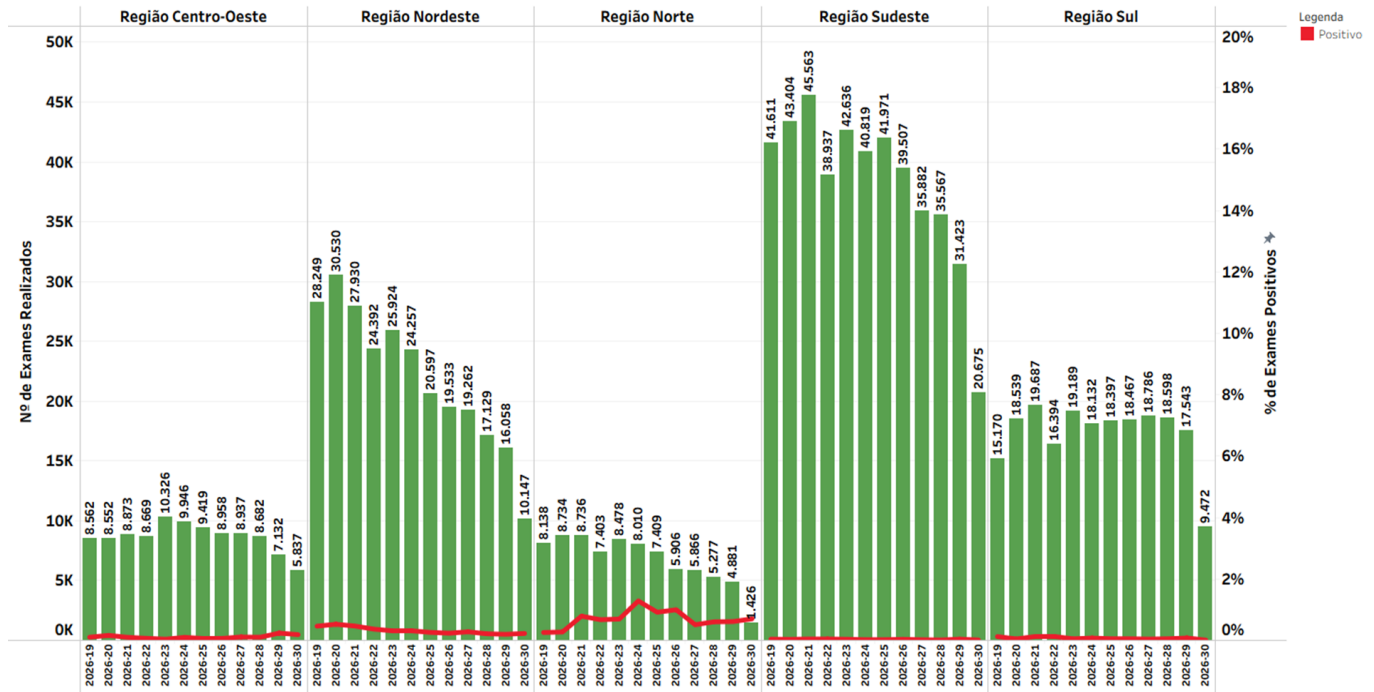
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 01 de agosto de 2026

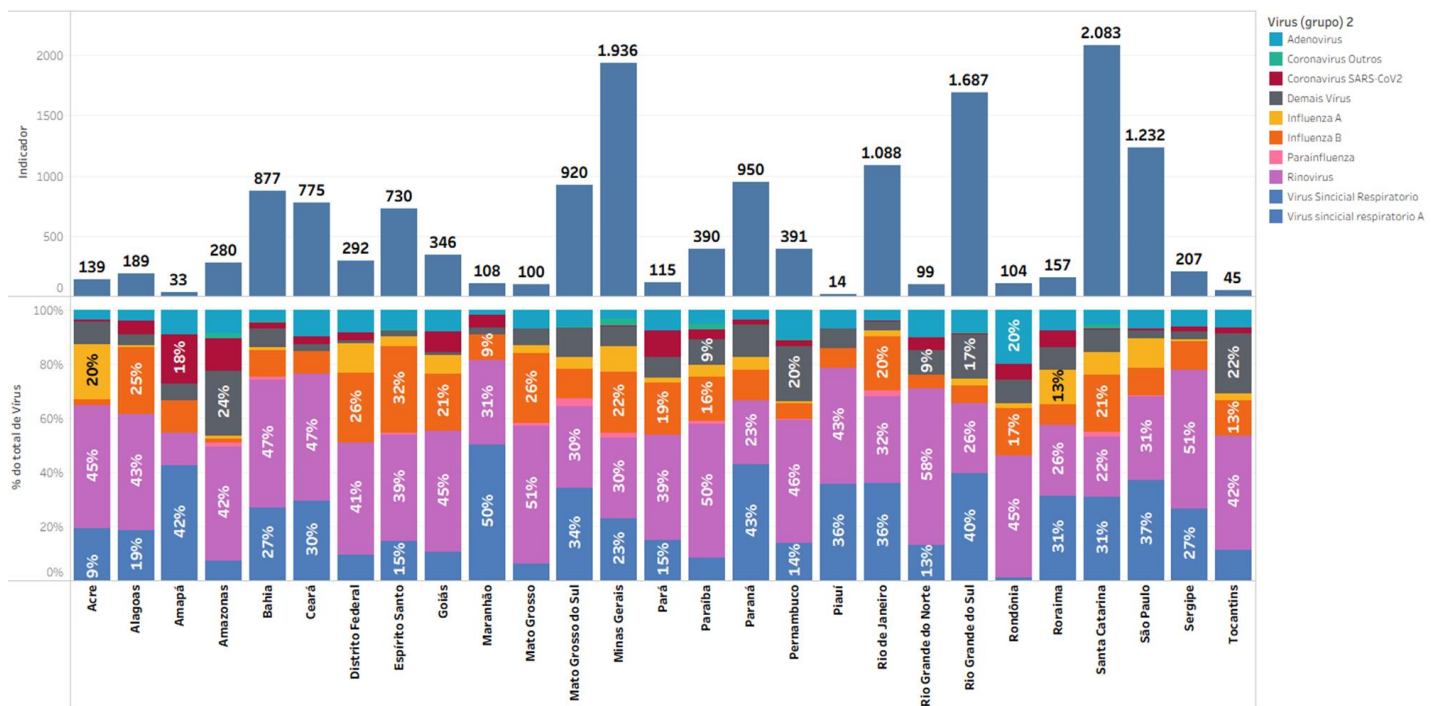
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por Região nas últimas 12 semanas, 2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 04/08/2026 dados sujeitos a alteração.

Porcentagem (%) de Exames Positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por UF, 2026, Brasil.



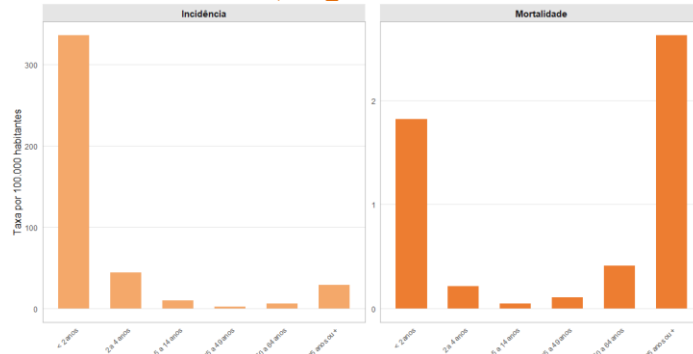
Fonte: GAL, atualizado em 04/08/2026 dados sujeitos a alteração.

Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional. Há instabilidade principalmente no envio de dados da região Norte.



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 01 de agosto de 2026

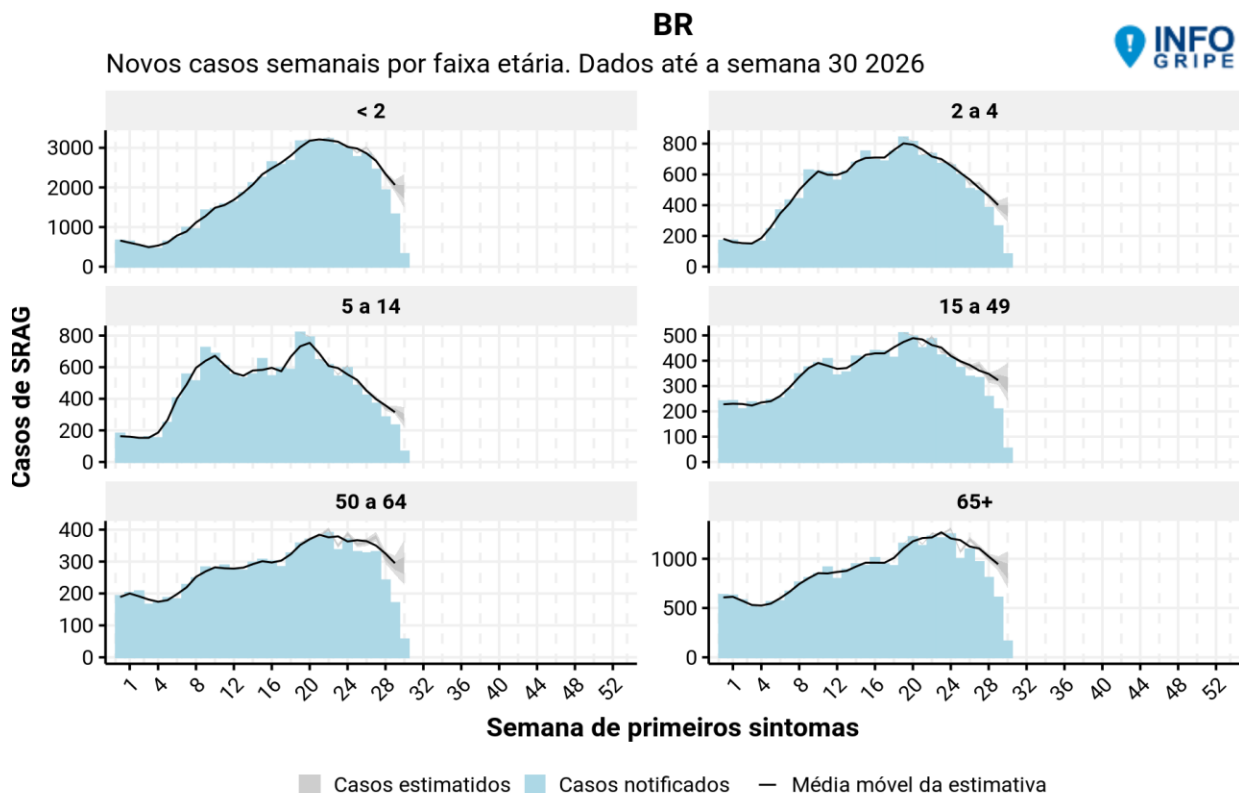
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 30 de 2026



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 30 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país





H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 30

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.														
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	77	920	1471	133	139	974	3710	712	22577	9130	5587	447	18089	3333	53626
De 2 a 4 anos	27	428	718	65	62	335	1633	132	3290	3522	1347	105	6352	796	14983
De 5 a 14 anos	32	500	864	92	81	756	2325	118	805	3850	635	104	6616	659	13801
De 15 a 49 anos	47	483	1052	75	62	663	2376	304	267	1070	318	133	5983	568	10118
De 50 a 64 anos	40	388	572	52	36	230	1315	332	311	723	266	105	5138	491	7967
Mais de 65 anos	139	1416	2520	179	160	475	4883	1202	1142	1884	729	283	15606	1495	25059
Sem informação	0	0	5	0	0	1	6	2	7	9	1	0	50	5	74
Sexo															
Feminino	191	2192	3807	336	289	1684	8489	1362	12965	9011	4097	560	28031	3454	60072
Masculino	171	1943	3395	260	251	1750	7759	1440	15433	11175	4786	617	29799	3893	65549
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	4	0	7
Raça/cor															
Branca	140	2298	3283	181	210	1601	7696	1298	11730	7492	3238	454	21499	2750	49525
Preta	7	158	210	37	19	94	525	99	789	725	273	38	2152	191	4281
Amarela	4	20	39	7	4	22	96	21	113	88	40	5	399	57	713
Parda	185	1463	2799	339	280	1410	6473	1109	13726	10793	4843	576	29426	3807	61929
Indígena	5	49	53	11	9	27	154	16	283	286	154	54	661	98	1408
Sem informação	21	147	818	21	18	280	1304	259	1758	804	335	50	3697	444	7772
Total	362	4135	7202	596	540	3434	16248	2802	28399	20188	8883	1177	57834	7347	125628

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 30

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade														
Menor que 2 anos	1	10	19	0	2	16	48	12	152	92	57	13	112	2	414
De 2 a 4 anos	0	4	9	0	0	2	15	2	16	12	10	3	28	1	76
De 5 a 14 anos	1	7	6	0	1	13	28	7	4	15	8	4	47	1	109
De 15 a 49 anos	0	41	51	11	7	60	170	41	28	62	28	20	302	5	607
De 50 a 64 anos	5	62	61	3	4	29	164	57	29	64	31	22	457	3	794
Mais de 65 anos	23	230	356	26	33	81	747	253	146	288	102	61	1692	13	3150
Sem informação	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	4
Sexo															
Feminino	15	197	278	24	31	107	651	172	185	255	127	64	1259	14	2559
Masculino	15	157	225	16	16	94	522	200	190	278	109	59	1382	11	2595
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raça/cor															
Branca	19	211	259	16	26	98	628	190	150	258	80	51	1153	13	2394
Preta	1	16	17	5	1	7	47	10	13	24	14	6	163	1	269
Amarela	0	1	3	0	2	2	8	5	1	2	1	1	26	0	40
Parda	10	118	188	16	17	83	432	140	179	219	129	53	1216	9	2224
Indígena	0	4	3	1	0	1	9	1	15	22	7	6	14	0	58
Sem informação	0	4	33	2	1	10	49	26	17	8	5	6	69	2	169
Total	30	354	503	40	47	201	1173	372	375	533	236	123	2641	25	5154

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/08/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 61% dos casos de SARS-CoV-2 e 55% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.





ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 30.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros						SRAG Total **																																		
	A (H3N2)					A (não subtipável)					A (inconclusiva)					Influenza B					Total					VSR					Rinovírus					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Outros					
	Casos		Óbitos		A (H3N2)	A (não subtipado)		A (não subtipável)		A (inconclusiva)		Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Outros		SRAG Total **																															
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos		Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																							
Norte	39	1	142	12	268	21	95	6	98	4	73	5	714	49	1.996	31	1.709	40	734	20	117	28	205	34	5.803	156	693	3	10.470	324																															
Roraima	3	0	5	0	47	4	0	0	0	0	9	0	64	4	156	2	106	0	39	1	7	0	20	6	338	2	18	0	681	13																															
Acre	18	1	8	0	39	0	2	0	0	20	0	1	0	88	1	249	7	236	6	86	4	6	1	13	0	762	19	57	1	1.354	37																														
Amazonas	4	0	51	8	41	2	18	3	11	0	4	0	129	13	388	6	460	9	246	6	27	4	46	5	1.417	35	439	2	2.463	69																															
Roraima	5	0	8	0	51	3	9	0	2	0	4	0	79	3	215	4	240	15	78	3	31	7	12	1	315	4	37	0	843	28																															
Pará	8	0	43	4	53	8	54	3	25	3	15	0	198	18	610	8	400	7	156	4	33	12	96	19	2.187	78	84	0	3.524	138																															
Amazônia	1	0	26	0	21	1	8	0	38	1	30	2	123	4	326	3	243	2	109	1	5	1	9	1	680	13	37	0	1.374	22																															
Tocantins	0	0	1	0	16	3	4	0	2	0	10	3	33	6	52	1	24	1	20	1	8	3	9	2	104	5	21	0	231	17																															
Nordeste	60	3	513	25	1.580	103	186	12	128	16	344	32	2.810	190	5.659	108	4.151	94	1.794	62	270	16	536	58	9.645	456	1.914	11	22.627	896																															
Maranhão	13	0	9	1	153	13	18	0	17	3	49	4	259	21	257	18	150	4	100	9	66	4	47	7	886	54	113	2	1.685	106																															
Piauí	2	1	17	3	15	1	0	0	28	6	0	0	62	11	25	1	36	2	22	1	6	2	8	1	462	50	10	0	590	62																															
Ceará	7	0	132	7	636	46	44	1	29	1	128	14	976	69	827	13	913	26	595	15	14	1	203	18	2.102	82	260	3	4.959	193																															
Rio Grande do Norte	4	0	18	1	83	8	7	0	14	1	27	2	153	12	296	8	184	4	50	2	15	2	30	2	527	23	130	0	1.167	49																															
Pernambuco	2	0	65	8	174	12	39	6	15	0	41	4	335	29	1.047	18	569	17	280	17	10	2	71	13	971	87	61	0	3.018	175																															
Pernambuco	14	2	90	1	90	1	11	0	9	0	5	0	219	4	973	6	465	4	155	1	97	2	48	2	1.718	37	885	4	3.397	56																															
Alagoas	2	0	2	1	96	12	2	0	3	0	13	2	118	15	213	6	99	4	49	0	11	0	25	2	451	21	211	2	905	46																															
Sergipe	4	0	10	1	143	6	8	1	8	4	22	4	195	16	550	18	348	8	127	2	8	0	22	3	774	28	88	0	1.829	66																															
Bahia	12	0	170	2	190	4	57	4	5	1	59	2	483	13	1.471	20	1.387	25	356	15	43	3	82	10	1.754	74	156	0	5.077	143																															
Sudeste	182	17	1.280	115	3.552	207	227	16	235	21	1.660	74	6.823	450	12.090	134	6.547	188	2.943	75	517	50	1.394	182	26.603	1.178	2.338	7	53.330	2.128																															
Minas Gerais	72	4	265	26	883	54	144	12	86	11	406	21	1.854	128	2.662	22	1.902	33	1.138	29	125	9	333	45	10.630	527	609	0	17.831	770																															
Espírito Santo	11	1	88	7	36	6	0	0	2	0	29	2	166	16	400	6	305	12	76	6	8	1	44	9	474	14	19	0	1.335	56																															
Rio de Janeiro	11	1	183	8	299	14	7	0	4	0	218	6	722	29	2.091	25	1.340	31	399	11	91	8	183	25	2.800	138	260	0	7.138	250																															
São Paulo	88	11	744	74	2.034	133	76	4	143	10	1.007	45	4.081	277	6.877	81	3.000	92	1.330	29	293	32	774	103	12.699	499	1.450	7	27.026	1.052																															
Sul	53	5	1.627	130	1.418	132	47	3	58	5	654	42	3.851	316	5.179	56	4.193	135	1.705	37	192	24	502	72	9.557	444	1.701	3	23.260	1.044																															
Paraná	13	1	634	43	608	53	3	0	21	3	368	26	1.645	126	1.863	25	1.470	44	530	11	80	6	170	24	5.258	222	1.249	3	10.522	441																															
Santa Catarina	24	2	310	22	222	21	17	1	19	1	156	8	747	55	1.581	17	1.257	32	532	13	67	11	105	19	1.450	46	225	0	5.125	185																															
Rio Grande do Sul	16	2	683	65	588	58	27	2	18	1	130	8	1.459	135	1.735	14	1.466	59	643	13	45	7	227	29	2.849	176	227	0	7.613	418																															
Centro-Oeste	28	4	571	72	682	40	41	3	21	1	702	48	2.045	168	3.522	44	3.573	95	1.762	42	73	4	223	26	6.205	406	693	1	15.884	758																															
Mato Grosso do Sul	5	0	363	50	59	9	6	2	1	1	300	33	734	95	811	19	1.238	58	473	21	15	1	52	11	2.076	378	280	1	5.076	378																															
Mato Grosso	13	2	44	3	244	12	18	1	12	0	31	0	362	18	329	5	132	6	148	2	37	0	23	3	805	34	175	0	1.685	66																															
Goiás	8	2	150	18	182	12	17	0	8	0	193	12	558	44	1.109	16	928	29	465	18	20	3	84	10	2.298	173	196	0	5.112	285																															
Distrito Federal	2	0	14	1	197	7	0	0	0	0	178	3	391	11	1.273	4	1.275	2	676	1	1	0	64	2	1.008	11	42	0	4.011	29																															
Sem informação	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	5	0	13	2	15	1	5	0	8	1	2	0	21	1	8	0	57	4																														
Total	362	30	4.135	354	7.202	593	596	40	540	47	3.494	201	16.248	1.173	28.399	375	20.888	533	8.883	256	1.177	123	2.802	372	57.834	2.641	7.347	25	125.628	5.154																															

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SPAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 03/08/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

